

PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO Nº 352

MARÇO DE 2014

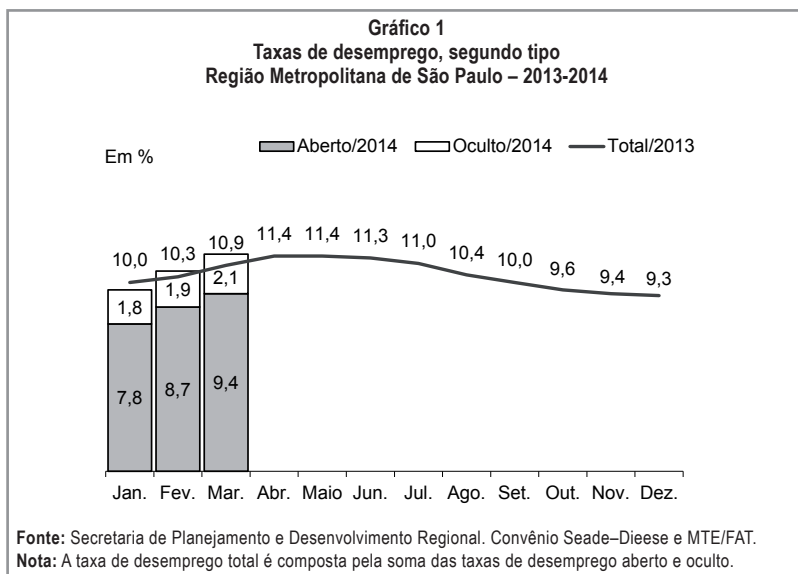
Em movimento típico para o período, cresce a taxa de desemprego

- Nível de ocupação se reduz na Indústria de Transformação, na Construção e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e cresce nos Serviços
- Diminui o assalariamento no setor privado sem carteira de trabalho assinada e permanece relativamente estável o com carteira
- Em fevereiro, aumentam os rendimentos médios de ocupados e assalariados
- Aumentam a massa de rendimentos de ocupados e a de assalariados, ficando acima daquelas verificadas em fevereiro do ano passado

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP aumentou, ao passar de 10,6%, em fevereiro, para os atuais 11,5%, em movimento típico para o período. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto cresceu de 8,7% para 9,4% e a de desemprego oculto variou de 1,9% para 2,1% (Gráfico 1).
2. Em março, o contingente de desempregados foi estimado em 1.261 mil pessoas, 105 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu da redução do nível de ocupação (-0,5%, ou eliminação de 46 mil postos de trabalho) e do aumento da força de trabalho da região (0,5%, ou mais 59 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** oscilou positivamente, ao passar de 62,4% para 62,7%, no período em análise.



3. Entre fevereiro e março de 2014, a taxa de desemprego total aumentou em todos os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 10,1% para 10,7% no Município de São Paulo; de 11,3% para 12,5% nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital; e de 10,3% para 11,1% na região do ABC (Gráfico 2).

Tabela 1

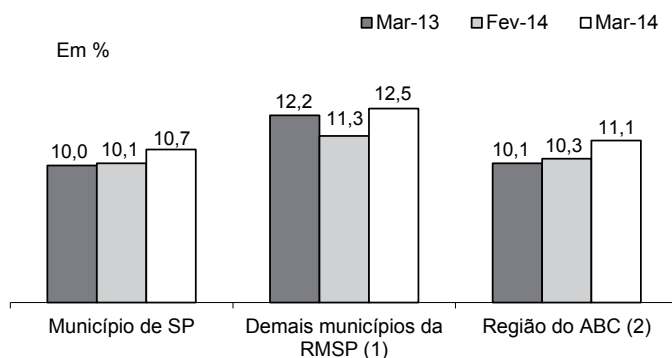
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Março/13-Março/14

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-13	Fev-14	Mar-14	Mar-14/ Fev-14	Mar-14/ Mar-13	Mar-14/ Fev-14	Mar-14/ Mar-13
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.340	17.472	17.484	12	144	0,1	0,8
População Economicamente Ativa	10.785	10.903	10.962	59	177	0,5	1,6
Ocupados	9.609	9.747	9.701	-46	92	-0,5	1,0
Desempregados	1.176	1.156	1.261	105	85	9,1	7,2
Em desemprego aberto	950	949	1.031	82	81	8,6	8,5
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	165	143	161	18	-4	12,6	-2,4
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.555	6.569	6.522	-47	-33	-0,7	-0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP
e Região do ABC – Março/13-Março/14



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.

(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** diminuiu ligeiramente (-0,5%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.701 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de redução na **Indústria de Transformação** (-2,3%, ou eliminação de 37 mil postos de trabalho), na **Construção** (-1,8%, ou -13 mil) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1,6%, ou -28 mil). Houve aumento do nível ocupacional apenas nos **Serviços** (0,6%, ou geração de 32 mil postos de trabalho).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Março/13-Março/14

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-13	Fev-14	Mar-14	Mar-14/ Fev-14	Mar-14/ Mar-13	Mar-14/ Fev-14	Mar-14/ Mar-13
Total (1)	9.609	9.747	9.701	-46	92	-0,5	1,0
Indústria de transformação (2)	1.624	1.628	1.591	-37	-33	-2,3	-2,0
Construção (3)	701	731	718	-13	17	-1,8	2,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.758	1.784	1.756	-28	-2	-1,6	-0,1
Serviços (5)	5.410	5.488	5.520	32	110	0,6	2,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, em março, o número de assalariados registrou pequena redução (-0,5%). No setor privado, permaneceu relativamente estável o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,1%) e retraiu-se o sem carteira (-7,0%). Diminuíram os contingentes de autônomos (-1,7%) e de empregados domésticos (-1,9%) e ampliou-se o daqueles classificados nas demais posições (3,8%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Março/13-Março/14

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-13	Fev-14	Mar-14	Mar-14/ Fev-14	Mar-14/ Mar-13	Mar-14/ Fev-14	Mar-14/ Mar-13
TOTAL DE OCUPADOS	9.609	9.747	9.701	-46	92	-0,5	1,0
Total de assalariados (1)	6.765	6.950	6.917	-33	152	-0,5	2,2
Setor privado	6.063	6.219	6.161	-58	98	-0,9	1,6
Com carteira assinada	5.237	5.332	5.336	4	99	0,1	1,9
Sem carteira assinada	826	887	825	-62	-1	-7,0	-0,1
Autônomos	1.509	1.501	1.475	-26	-34	-1,7	-2,3
Empregados domésticos	653	643	631	-12	-22	-1,9	-3,4
Demais posições (2)	682	653	678	25	-4	3,8	-0,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2014, elevaram-se os **rendimentos** médios reais de ocupados (1,4%) e assalariados (1,1%), que passaram a equivaler a R\$ 1.883 e R\$ 1.886, respectivamente (Tabela 4). Cresceram ligeiramente as **massas de rendimentos** de ocupados (0,5%) (Gráfico 4) e assalariados (0,5%), em ambos os casos, como resultado do aumento do rendimento médio, que mais que compensou a redução do nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Região Metropolitana de São Paulo – Fevereiro/13-Fevereiro/14

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2014)			Variações (%)	
	Fev-13	Jan-14	Fev-14	Fev-14/ Jan-14	Fev-14/ Fev-13
TOTAL DE OCUPADOS	1.816	1.857	1.883	1,4	3,7
Total de assalariados (2)	1.835	1.865	1.886	1,1	2,8
Setor privado (3)	1.719	1.749	1.771	1,3	3,0
Indústria de transformação (4)	1.855	1.921	1.914	-0,4	3,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.432	1.445	1.437	-0,6	0,3
Serviços (6)	1.742	1.763	1.811	2,8	4,0
Com carteira assinada	1.793	1.821	1.834	0,7	2,3
Sem carteira assinada	1.215	1.302	1.338	2,8	10,1
Trabalhadores autônomos	1.506	1.551	1.564	0,9	3,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

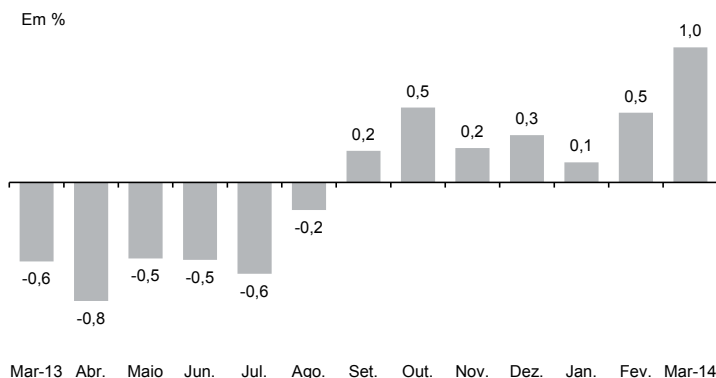
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em março de 2014, a **taxa de desemprego** total na RMSP (11,5%) ficou acima da registrada no mesmo mês do ano anterior (10,9%). A taxa de desemprego aberto aumentou de 8,8% para 9,4% e a de desemprego oculto (2,1%) não variou. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário permaneceu estável em 1,5%, nesse período.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados aumentou em 85 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (92 mil postos de trabalho) para absorver o número de pessoas que se integraram na força de trabalho da região (177 mil). A **taxa de participação** elevou-se de 62,2% para 62,7%, no período em análise.

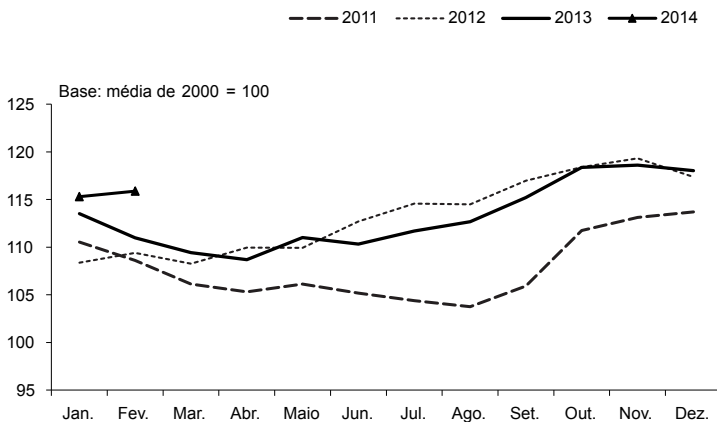
Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2013/2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Em relação a março do ano passado, o **nível de ocupação** ampliou-se em 1,0% (Gráfico 3), maior variação dos últimos 12 meses nessa base de comparação. Esse desempenho decorreu de comportamentos diferenciados entre os setores de atividade analisados: crescimento nos **Serviços** (geração de 110 mil postos de trabalho, ou 2,0%) e na **Construção** (17 mil, ou 2,4%), que mais que compensaram a redução na **Indústria de Transformação** (eliminação de 33 mil postos de trabalho, ou -2,0%) e a relativa estabilidade no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-2 mil, ou -0,1%).
10. O assalariamento total cresceu 2,2% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentou o conjunto de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,9%) e permaneceu relativamente estável o daqueles sem carteira (-0,1%). Reduziram-se os contingentes de autônomos (-2,3%), de empregados domésticos (-3,4%) e daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (-0,6%) (Tabela 3).
11. Entre fevereiro de 2013 e de 2014, elevaram-se os **rendimentos médios** reais de ocupados (3,7%) e assalariados (2,8%). Cresceram a **massa de rendimentos** dos ocupados (4,4%) (Gráfico 4) e a dos assalariados (5,6%), em ambos os casos como resultado de aumentos do rendimento médio e do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2014



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^{as} abs.) (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^{as} abs. (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	N ^{as} abs. (1)	Índice (2)	N ^{as} abs. (1)	Índice (2)	N ^{as} abs. (1)	Índice (2)					
Mar-2004.....	9.759	106,0	7.749	102,2	2.010	123,6	5.830	105,7	62,6	20,6	18.568
Mar-2005.....	9.962	108,2	8.239	108,7	1.723	105,9	5.851	106,1	63,0	17,3	18.752
Mar-2006.....	10.085	109,5	8.381	110,5	1.704	104,8	5.949	107,9	62,9	16,9	18.932
Mar-2007.....	10.108	109,8	8.501	112,1	1.607	98,8	6.142	111,4	62,2	15,9	19.104
Mar-2008.....	10.454	113,5	8.959	118,2	1.495	91,9	6.009	109,0	63,5	14,3	19.273
Mar-2009.....	10.489	113,9	8.926	117,7	1.563	96,1	6.186	112,2	62,9	14,9	19.440
Mar-2010.....	10.658	115,7	9.262	122,2	1.396	85,8	6.233	113,0	63,1	13,1	19.610
Mar-2011.....	10.678	116,0	9.471	124,9	1.207	74,2	6.379	115,7	62,6	11,3	19.769
Mar-2012.....	10.869	118,0	9.663	127,4	1.206	74,1	6.329	114,8	63,2	11,1	19.922
Mar-2013.....	10.785	117,1	9.609	126,7	1.176	72,3	6.555	118,9	62,2	10,9	20.076
Abr-2013.....	10.793	117,2	9.563	126,1	1.230	75,6	6.559	118,9	62,2	11,4	20.089
Mai-2013.....	10.835	117,7	9.600	126,6	1.235	75,9	6.529	118,4	62,4	11,4	20.102
Jun-2013.....	10.843	117,7	9.618	126,9	1.225	75,3	6.533	118,5	62,4	11,3	20.115
Jul-2013.....	10.885	118,2	9.688	127,8	1.197	73,6	6.503	117,9	62,6	11,0	20.128
Ago-2013.....	10.875	118,1	9.744	128,5	1.131	69,5	6.525	118,3	62,5	10,4	20.141
Set-2013.....	10.900	118,4	9.810	129,4	1.090	67,0	6.512	118,1	62,6	10,0	20.154
Out-2013.....	10.890	118,3	9.845	129,8	1.045	64,2	6.534	118,5	62,5	9,6	20.167
Nov-2013.....	10.898	118,3	9.874	130,2	1.024	63,0	6.538	118,5	62,5	9,4	20.180
Dez-2013.....	10.888	118,2	9.875	130,2	1.013	62,3	6.560	118,9	62,4	9,3	20.193
Jan-2014.....	10.860	117,9	9.817	129,5	1.043	64,1	6.600	119,7	62,2	9,6	20.206
Fev-2014.....	10.903	118,4	9.747	128,6	1.156	71,1	6.569	119,1	62,4	10,6	20.219
Mar-2014.....	10.962	119,0	9.701	127,9	1.261	77,5	6.522	118,3	62,7	11,5	20.233
Varição Mensal (%)											
Mar-2014/Fev-2014.....	0,5		-0,5		9,1		-0,7		0,5	8,5	0,1
Varição no Ano (%)											
Mar-2014/Dez-2013.....	0,7		-1,8		24,5		-0,6		0,5	23,7	0,2
Varição Anual (%)											
Mar-2014/Mar-2013.....	1,6		1,0		7,2		-0,5		0,8	5,5	0,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 2004-2014

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo											Em porcentagem		
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP					
	Total	Aberto	Oculto		Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto			
			Total	Precário										
Mar-2004.....	20,6	13,3	7,3	5,1	2,2	20,4	12,9	7,5	21,0	13,8	7,2			
Mar-2005.....	17,3	10,9	6,4	4,7	1,7	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2			
Mar-2006.....	16,9	10,9	6,0	4,4	1,6	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5			
Mar-2007.....	15,9	10,4	5,5	4,0	1,5	14,6	10,0	4,6	17,7	10,8	6,9			
Mar-2008.....	14,3	9,6	4,7	3,4	1,3	13,7	9,0	4,6	15,2	10,5	4,7			
Mar-2009.....	14,9	10,8	4,1	2,9	1,2	14,2	10,1	4,1	15,7	11,7	4,0			
Mar-2010.....	13,1	9,6	3,5	2,5	1,0	12,1	8,7	3,5	14,6	11,1	3,5			
Mar-2011.....	11,3	9,0	2,3	1,7	(1)	10,9	8,7	2,2	11,8	9,3	2,5			
Mar-2012.....	11,1	9,1	2,0	1,5	(1)	9,9	8,1	1,8	12,8	10,4	2,4			
Mar-2013.....	10,9	8,8	2,1	1,5	(1)	10,0	8,0	2,0	12,2	9,9	2,3			
Abri-2013.....	11,4	9,1	2,3	1,8	(1)	10,5	8,3	2,1	12,6	10,1	2,6			
Mai-2013.....	11,4	9,0	2,4	1,9	(1)	10,5	8,2	2,3	12,5	10,0	2,5			
Jun-2013.....	11,3	9,1	2,2	1,8	(1)	10,2	8,1	2,1	12,6	10,4	2,3			
Jul-2013.....	11,0	9,0	2,0	1,6	(1)	10,0	8,1	1,9	12,4	10,3	2,1			
Ago-2013.....	10,4	8,6	1,8	1,4	(1)	9,7	7,8	1,9	11,5	9,8	(1)			
Set-2013.....	10,0	8,1	1,9	1,4	(1)	9,5	7,4	2,0	10,7	9,0	(1)			
Out-2013.....	9,6	7,7	1,9	1,4	(1)	9,3	7,2	2,1	10,0	8,4	(1)			
Nov-2013.....	9,4	7,5	1,9	1,4	(1)	8,9	6,9	1,9	10,0	8,2	(1)			
Dez-2013.....	9,3	7,5	1,8	1,4	(1)	9,0	7,2	1,8	9,7	7,9	(1)			
Jan-2014.....	9,6	7,8	1,8	1,2	(1)	9,2	7,5	1,7	10,2	8,3	(1)			
Fev-2014.....	10,6	8,7	1,9	1,4	(1)	10,1	8,3	1,8	11,3	9,2	2,1			
Mar-2014.....	11,5	9,4	2,1	1,5	(1)	10,7	8,9	1,9	12,5	10,0	2,5			
Varição Mensal														
Mar-2014/Fev-2014.....	8,5	8,0	10,5	7,1	-	5,9	7,2	5,6	10,6	8,7	19,0			
Varição no Ano														
Mar-2014/Dez-2013.....	23,7	25,3	16,7	7,1	-	18,9	23,6	5,6	28,9	26,6	-			
Varição Anual														
Mar-2014/Mar-2013.....	5,5	6,8	0,0	0,0	-	7,0	11,3	-5,0	2,5	1,0	8,7			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Em porcentagem

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mar-2004.....	20,6	18,0	23,7	50,9	35,9	15,7	14,3	12,8	(1)	11,5	27,5	25,1	18,0
Mar-2005.....	17,3	14,9	20,1	49,6	30,9	13,6	11,1	9,5	(1)	9,6	22,9	21,3	15,1
Mar-2006.....	16,9	14,3	19,8	(1)	31,3	13,3	10,8	8,9	(1)	8,9	22,8	20,1	15,0
Mar-2007.....	15,9	13,2	19,1	(1)	29,0	13,5	9,4	9,1	(1)	9,0	21,2	19,2	14,1
Mar-2008.....	14,3	11,3	17,9	56,1	26,3	11,4	8,7	7,7	(1)	7,4	19,6	17,1	12,6
Mar-2009.....	14,9	12,8	17,2	(1)	27,4	13,1	8,5	7,5	(1)	8,6	19,7	16,8	13,7
Mar-2010.....	13,1	10,5	16,1	(1)	24,2	11,4	7,3	7,8	(1)	6,9	17,8	14,8	12,2
Mar-2011.....	11,3	9,5	13,3	(1)	22,3	9,6	5,9	(1)	(1)	5,7	15,6	13,3	10,2
Mar-2012.....	11,1	9,9	12,5	(1)	22,4	9,3	7,1	(1)	(1)	5,6	15,2	13,0	10,0
Mar-2013.....	10,9	9,5	12,5	(1)	22,7	8,7	6,8	(1)	(1)	5,8	14,8	12,6	10,0
Abri-2013.....	11,4	9,9	13,1	(1)	24,7	9,2	6,8	(1)	(1)	5,6	16,0	13,2	10,4
Maio.....	11,4	9,8	13,2	(1)	24,4	9,2	6,9	(1)	(1)	5,8	15,8	13,5	10,2
Jun.....	11,3	9,7	13,0	(1)	24,2	9,1	6,7	6,1	(1)	5,8	15,7	13,0	10,4
Jul.....	11,0	9,7	12,5	(1)	23,0	9,6	5,9	(1)	(1)	5,8	15,2	12,3	10,3
Ago.....	10,4	9,5	11,5	(1)	22,3	9,1	5,0	(1)	(1)	5,4	14,5	11,4	9,9
Set.....	10,0	9,3	10,8	(1)	21,4	9,0	4,6	(1)	(1)	5,3	13,7	11,3	9,2
Out.....	9,6	9,0	10,3	(1)	20,5	8,3	5,2	(1)	(1)	5,3	13,0	11,4	8,6
Nov.....	9,4	8,4	10,5	(1)	19,4	8,2	5,4	(1)	(1)	5,2	12,6	11,4	8,1
Dez.....	9,3	8,3	10,5	(1)	19,2	8,3	5,3	(1)	(1)	5,0	12,6	11,3	8,1
Jan-2014.....	9,6	8,2	11,2	(1)	19,9	8,5	5,0	(1)	(1)	4,6	13,5	11,4	8,4
Fev.....	10,6	9,1	12,4	(1)	21,6	9,5	5,9	(1)	(1)	5,2	14,8	12,0	9,8
Mar.....	11,5	9,5	13,8	(1)	23,5	9,9	6,8	(1)	(1)	5,6	16,1	13,2	10,4
Varição Mensal													
Mar-2014/Fev-2014.....	8,5	4,4	11,3	-	8,8	4,2	15,3	-	-	7,7	8,8	10,0	6,1
Varição no Ano													
Mar-2014/Dez-2013	23,7	14,5	31,4	-	22,4	19,3	28,3	-	-	12,0	27,8	16,8	28,4
Varição Anual													
Mar-2014/Mar-2013.....	5,5	0,0	10,4	-	3,5	13,8	0,0	-	-	-3,4	8,8	4,8	4,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mar-2004.....	100,0	47,6	52,4	3,9	44,7	30,2	13,5	6,1	(1)	23,8	76,2	45,6	54,4
Mar-2005.....	100,0	46,8	53,2	4,7	44,1	31,1	12,6	6,0	(1)	23,5	76,5	43,7	56,3
Mar-2006.....	100,0	44,8	55,2	(1)	44,3	31,3	13,0	5,7	(1)	22,2	77,8	43,7	56,3
Mar-2007.....	100,0	44,7	55,3	(1)	43,1	34,0	11,7	6,4	(1)	24,3	75,7	43,5	56,5
Mar-2008.....	100,0	42,1	57,9	5,6	42,5	32,5	12,0	6,0	(1)	22,0	78,0	45,4	54,6
Mar-2009.....	100,0	46,3	53,7	(1)	40,6	36,4	11,2	5,9	(1)	25,1	74,9	41,5	58,5
Mar-2010.....	100,0	42,5	57,5	(1)	40,3	35,2	11,2	7,0	(1)	22,6	77,4	39,4	60,6
Mar-2011.....	100,0	45,2	54,8	(1)	42,3	34,6	10,7	(1)	(1)	22,0	78,0	40,9	59,1
Mar-2012.....	100,0	47,3	52,7	(1)	42,6	33,8	12,6	(1)	(1)	21,9	78,1	41,9	58,1
Mar-2013.....	100,0	46,5	53,5	(1)	44,0	31,5	12,6	(1)	(1)	23,4	76,6	41,2	58,8
Abr-2013.....	100,0	46,5	53,5	(1)	44,4	32,2	12,1	(1)	(1)	21,8	78,2	41,3	58,7
Mai-2013.....	100,0	46,0	54,0	(1)	43,1	32,7	12,4	(1)	(1)	22,7	77,3	42,0	58,0
Jun-2013.....	100,0	45,9	54,1	(1)	43,0	32,7	11,9	7,6	(1)	23,0	77,0	39,7	60,3
Jul-2013.....	100,0	47,0	53,0	(1)	41,8	35,2	10,8	(1)	(1)	23,6	76,4	38,8	61,2
Ago-2013.....	100,0	48,9	51,1	(1)	43,3	34,9	9,8	(1)	(1)	22,9	77,1	37,5	62,5
Set-2013.....	100,0	49,6	50,4	(1)	42,2	35,8	9,6	(1)	(1)	23,6	76,4	40,8	59,2
Out-2013.....	100,0	49,9	50,1	(1)	41,4	34,7	11,0	(1)	(1)	24,2	75,8	43,0	57,0
Nov-2013.....	100,0	47,5	52,5	(1)	40,6	35,3	11,9	(1)	(1)	24,6	75,4	45,7	54,3
Dez-2013.....	100,0	47,6	52,4	(1)	41,0	35,6	11,8	(1)	(1)	23,9	76,1	45,2	54,8
Jan-2014.....	100,0	45,9	54,1	(1)	42,4	34,8	10,8	(1)	(1)	21,3	78,7	45,5	54,5
Fev-2014.....	100,0	46,1	53,9	(1)	40,9	35,2	11,2	(1)	(1)	21,6	78,4	43,5	56,5
Mar-2014.....	100,0	44,5	55,5	(1)	41,5	33,6	12,0	(1)	(1)	21,5	78,5	44,6	55,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade									
	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Mar-2004.....	7.749	80,5	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2005.....	8.239	85,6	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2006.....	8.381	87,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2007.....	8.501	88,3	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2008.....	8.959	93,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2009.....	8.926	92,7	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2010.....	9.262	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Mar-2011.....	9.471	98,3	1.743	100,0	672	97,3	1.695	96,5	5.237	98,7
Mar-2012.....	9.663	100,3	1.730	99,3	696	100,7	1.739	99,0	5.411	101,9
Mar-2013.....	9.609	99,8	1.624	93,2	701	101,5	1.758	100,1	5.410	101,9
Abr-2013.....	9.563	99,3	1.549	88,9	698	101,0	1.740	99,0	5.432	102,3
Maio.....	9.600	99,7	1.555	89,3	710	102,8	1.757	100,0	5.462	102,9
Jun.....	9.618	99,9	1.558	89,4	712	103,1	1.770	100,7	5.473	103,1
Jul.....	9.688	100,6	1.599	91,8	727	105,2	1.812	103,1	5.445	102,6
Ago.....	9.744	101,2	1.618	92,9	741	107,2	1.832	104,3	5.457	102,8
Set.....	9.810	101,9	1.668	95,7	746	108,0	1.844	105,0	5.464	102,9
Out.....	9.845	102,2	1.683	96,6	729	105,5	1.821	103,6	5.513	103,9
Nov.....	9.874	102,5	1.718	98,6	721	104,4	1.797	102,3	5.539	104,4
Dez.....	9.875	102,5	1.708	98,0	731	105,8	1.758	100,1	5.560	104,8
Jan-2014.....	9.817	101,9	1.659	95,2	746	108,0	1.767	100,6	5.547	104,5
Fev.....	9.747	101,2	1.628	93,4	731	105,8	1.784	101,5	5.488	103,4
Mar.....	9.701	100,7	1.591	91,3	718	103,9	1.756	99,9	5.520	104,0
Varição Mensal (%)										
Mar-2014/Fev-2014.....	-0,5		-2,3		-1,8		-1,6		0,6	
Varição no Ano (%)										
Mar-2014/Dez-2013.....	-1,8		-6,9		-1,8		-0,1		-0,7	
Varição Anual (%)										
Mar-2014/Mar-2013.....	1,0		-2,0		2,4		-0,1		2,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Diase e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação															
	Ocupados (1)			Assalariados								Autônomos		Empregados domésticos		
				Setor privado												
				Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada								
N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	N ^{3a} abs. (3)	Índices (4)	
Mar-2004.....	7.749	102,2	4.851	103,1	4.200	103,6	3.146	104,4	1.054	101,1	1.496	103,8	690	105,5		
Mar-2005.....	8.239	108,7	5.224	111,1	4.540	112,0	3.419	113,5	1.121	107,6	1.541	106,9	709	108,4		
Mar-2006.....	8.381	110,5	5.473	116,3	4.744	117,0	3.604	119,6	1.140	109,4	1.517	105,3	704	107,6		
Mar-2007.....	8.501	112,1	5.594	118,9	4.871	120,1	3.791	125,8	1.080	103,6	1.479	102,6	714	109,2		
Mar-2008.....	8.959	118,2	6.056	128,7	5.349	131,9	4.166	138,3	1.183	113,5	1.550	107,6	663	101,4		
Mar-2009.....	8.926	117,7	6.070	129,0	5.391	132,9	4.320	143,4	1.071	102,8	1.464	101,6	705	107,8		
Mar-2010.....	9.262	122,2	6.456	137,2	5.743	141,6	4.733	157,1	1.010	96,9	1.491	103,5	695	106,3		
Mar-2011.....	9.471	124,9	6.677	141,9	5.938	146,4	4.906	162,8	1.032	99,0	1.468	101,9	635	97,1		
Mar-2012.....	9.663	127,4	6.841	145,4	6.107	150,6	5.121	170,0	986	94,6	1.449	100,5	667	102,0		
Mar-2013.....	9.609	126,7	6.765	143,8	6.063	149,5	5.237	173,8	826	79,3	1.509	104,7	653	99,8		
Abr-2013.....	9.563	126,1	6.723	142,9	6.025	148,6	5.212	173,0	813	78,0	1.521	105,5	650	99,4		
Mai.....	9.600	126,6	6.701	142,5	6.000	148,0	5.174	171,7	826	79,3	1.565	108,6	672	102,8		
Jun.....	9.618	126,9	6.781	144,2	6.030	148,7	5.203	172,7	827	79,3	1.520	105,5	654	100,0		
Jul.....	9.688	127,8	6.840	145,4	6.084	150,0	5.261	174,6	823	79,0	1.492	103,5	639	97,7		
Ago.....	9.744	128,5	6.870	146,0	6.129	151,1	5.272	175,0	857	82,2	1.491	103,5	643	98,3		
Set.....	9.810	129,4	6.877	146,2	6.132	151,2	5.239	173,9	893	85,7	1.540	106,9	657	100,5		
Out.....	9.845	129,8	6.951	147,8	6.163	152,0	5.247	174,2	916	87,9	1.526	105,9	650	99,4		
Nov.....	9.874	130,2	7.011	149,0	6.201	152,9	5.312	176,3	889	85,3	1.501	104,2	632	96,6		
Dez.....	9.875	130,2	7.021	149,3	6.221	153,4	5.303	176,0	918	88,1	1.521	105,5	642	98,2		
Jan-2014.....	9.817	129,5	6.980	148,4	6.214	153,2	5.321	176,6	893	85,7	1.482	102,8	658	100,6		
Fev.....	9.747	128,6	6.950	147,7	6.219	153,4	5.332	177,0	887	85,1	1.501	104,2	643	98,3		
Mar.....	9.701	127,9	6.917	147,0	6.161	151,9	5.336	177,1	825	79,2	1.475	102,3	631	96,5		
Varição Mensal (%)																
Mar-2014/Fev-2014.....	-0,5		-0,5		-0,9		0,1		-7,0		-1,7		-1,9			
Varição no Ano (%)																
Mar-2014/Dez-2013 ...	-1,8		-1,5		-1,0		0,6		-10,1		-3,0		-1,7			
Varição Anual (%)																
Mar-2014/Mar-2013.....	1,0		2,2		1,6		1,9		-0,1		-2,3		-3,4			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Em 1.000 pessoas. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 7

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Índices do nível de ocupação, por setor de atividade												
Períodos	Total geral (2)	Indústria de transformação (3)		Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)						
		Total	Metal-mecânica (4)			Transporte, armazenagem e correio (8)	Informação e comunicação; ativid. financeiras, de seguros e serviços relacionados; ativid. profissionais, científ. e técnicas (9)	Atividades administrativas e serviços complementares (10)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (11)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (12)	Serviços domésticos (13)	
Mar-2004.....	80,5	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	103,2
Mar-2005.....	85,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	106,1
Mar-2006.....	87,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	105,3
Mar-2007.....	88,3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	106,8
Mar-2008.....	93,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	99,2
Mar-2009.....	92,7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	105,5
Mar-2010.....	96,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	104,0
Mar-2011.....	98,3	100,0	100,4	97,3	96,5	98,7	100,0	105,0	98,0	94,1	100,7	95,0
Mar-2012.....	100,3	99,3	92,9	100,7	99,0	101,9	96,2	102,4	102,6	102,9	106,3	99,8
Mar-2013.....	99,8	93,2	91,8	101,5	100,1	101,9	108,9	99,4	107,2	99,5	100,8	97,7
Abr-2013.....	99,3	88,9	89,0	101,0	99,0	102,3	111,1	103,1	103,0	99,1	102,5	97,2
Maio.....	99,7	89,3	91,3	102,8	100,0	102,9	106,2	100,7	107,4	101,8	102,2	100,5
Jun.....	99,9	89,4	90,8	103,1	100,7	103,1	103,7	106,5	110,7	102,3	97,9	97,8
Jul.....	100,6	91,8	92,2	102,6	103,1	102,6	100,8	105,2	109,7	104,6	96,7	95,6
Ago.....	101,2	92,9	94,7	107,2	104,3	102,8	103,0	105,3	105,3	106,5	100,5	96,2
Set.....	101,9	95,7	95,2	108,0	105,0	102,9	105,8	101,4	102,1	106,7	102,4	98,3
Out.....	102,2	96,6	96,0	105,5	103,6	103,9	105,8	105,1	103,8	109,9	100,6	97,2
Nov.....	102,5	98,6	95,4	104,4	102,3	104,4	109,2	108,3	100,6	111,7	98,8	94,6
Dez.....	102,5	98,0	97,1	105,8	100,1	104,8	107,6	107,9	99,5	111,6	102,4	96,0
Jan-2014.....	101,9	95,2	98,5	108,0	100,6	104,5	105,1	103,4	101,6	111,2	103,4	98,4
Fev.....	101,2	93,4	97,8	105,8	101,5	103,4	102,0	102,8	101,2	108,1	105,1	96,2
Mar.....	100,7	91,3	95,6	103,9	99,9	104,0	98,3	107,7	102,2	108,9	105,9	94,4
Varição Mensal (%)	-0,5	-2,3	-2,3	-1,8	-1,6	0,6	-3,6	4,8	1,0	0,8	0,7	-1,9
Mar-2014/Fev-2014.....												
Varição no Ano (%)	-1,8	-6,9	-1,6	-1,8	-0,1	-0,7	-8,7	-0,1	2,7	-2,4	3,4	-1,7
Mar-2014/Dez-2013.....												
Varição Anual (%)	1,0	-2,0	4,1	2,4	-0,1	2,0	-9,8	8,4	-4,6	9,5	5,1	-3,4
Mar-2014/Mar-2013.....												

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Base: média de 2011 = 100. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos interacionais e outras instituições extraterrestres (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (8) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (13) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: (...). Dados não disponíveis.

TABELA 8

DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Em porcentagem

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												
	Total	Sexo		Faixa etária						Posição no domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefe	Demais membros	Negros	Não negros
Mar-2004.....	100,0	56,3	43,7	1,0	20,7	42,2	21,0	10,8	4,4	47,6	52,4	35,4	64,6
Mar-2005.....	100,0	55,8	44,2	1,0	20,7	41,3	21,0	11,9	4,3	46,2	53,8	33,9	66,1
Mar-2006.....	100,0	54,5	45,5	(1)	19,8	41,7	21,7	11,8	4,2	46,4	53,6	35,3	64,7
Mar-2007.....	100,0	55,8	44,2	(1)	20,0	41,3	21,5	12,1	4,5	46,8	53,2	34,8	65,2
Mar-2008.....	100,0	55,5	44,5	(1)	19,9	42,4	21,0	12,0	3,9	46,4	53,6	36,9	63,1
Mar-2009.....	100,0	54,8	45,2	(1)	18,7	42,3	21,1	12,6	4,5	46,8	53,2	35,8	64,2
Mar-2010.....	100,0	54,5	45,5	(1)	19,2	41,4	21,6	12,5	4,7	45,9	54,1	34,3	65,7
Mar-2011.....	100,0	54,7	45,3	(1)	18,7	41,5	21,9	12,7	4,7	46,2	53,8	33,8	66,2
Mar-2012.....	100,0	53,9	46,1	(1)	18,4	41,1	20,8	14,0	5,1	45,7	54,3	35,1	64,9
Mar-2013.....	100,0	54,1	45,9	(1)	18,4	40,7	21,1	14,1	5,5	46,2	53,8	35,2	64,8
Abr-2013.....	100,0	54,4	45,6	(1)	17,5	41,2	21,4	14,1	5,5	47,0	53,0	34,9	65,1
Maio.....	100,0	54,3	45,7	(1)	17,2	41,2	21,4	14,4	5,5	47,0	53,0	34,4	65,6
Jun.....	100,0	54,2	45,8	(1)	17,1	41,3	21,0	14,8	5,3	47,3	52,7	33,8	66,2
Jul.....	100,0	54,0	46,0	(1)	17,3	40,9	21,4	14,5	5,5	47,3	52,7	34,2	65,8
Ago.....	100,0	54,1	45,9	(1)	17,6	40,5	21,7	14,2	5,5	47,1	52,9	34,1	65,9
Set.....	100,0	53,8	46,2	(1)	17,2	40,3	21,9	14,5	5,7	46,5	53,5	35,5	64,5
Out.....	100,0	53,6	46,4	(1)	17,0	40,8	21,3	14,5	5,8	46,1	53,9	35,5	64,5
Nov.....	100,0	53,8	46,2	(1)	17,4	40,6	21,3	14,5	5,7	46,2	53,8	36,7	63,3
Dez.....	100,0	54,1	45,9	(1)	17,6	40,3	21,7	14,1	5,7	46,1	53,9	36,4	63,6
Jan-2014.....	100,0	54,7	45,3	(1)	18,0	39,5	22,0	14,4	5,6	46,6	53,4	37,4	62,6
Fev.....	100,0	54,9	45,1	(1)	17,7	40,1	21,5	14,5	5,8	46,5	53,5	38,1	61,9
Mar.....	100,0	55,0	45,0	(1)	17,5	40,0	21,3	14,8	6,0	47,0	53,0	38,1	61,9

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Diesse e MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 9
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Rendimento médio real trimestral					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)	Valor absoluto (3)	Índice (4)
Fev-2004.....	1.651	79,1	1.744	82,0	1.069	68,0
Fev-2005.....	1.627	78,0	1.727	81,2	1.126	71,6
Fev-2006.....	1.656	79,4	1.761	82,7	1.160	73,8
Fev-2007.....	1.684	80,7	1.766	83,0	1.260	80,1
Fev-2008.....	1.657	79,4	1.742	81,8	1.232	78,3
Fev-2009.....	1.683	80,7	1.740	81,8	1.257	80,0
Fev-2010.....	1.679	80,5	1.760	82,7	1.232	78,3
Fev-2011.....	1.800	86,3	1.842	86,5	1.398	88,9
Fev-2012.....	1.805	86,5	1.856	87,2	1.411	89,7
Fev-2013.....	1.816	87,1	1.835	86,2	1.506	95,8
Mar-2013.....	1.806	86,6	1.818	85,5	1.484	94,4
Abr.....	1.802	86,4	1.835	86,3	1.486	94,5
Mai.....	1.830	87,7	1.860	87,4	1.512	96,1
Jun.....	1.815	87,0	1.863	87,6	1.451	92,3
Jul.....	1.825	87,5	1.850	86,9	1.477	93,9
Ago.....	1.832	87,8	1.852	87,0	1.449	92,1
Set.....	1.859	89,1	1.836	86,3	1.580	100,4
Out.....	1.902	91,2	1.854	87,1	1.630	103,6
Nov.....	1.895	90,9	1.855	87,2	1.649	104,8
Dez.....	1.887	90,4	1.856	87,2	1.594	101,4
Jan-2014.....	1.857	89,0	1.865	87,6	1.551	98,6
Fev.....	1.883	90,3	1.886	88,6	1.564	99,5
Varição Mensal (%)						
Fev-2014/Jan-2014.....	1,4		1,1		0,9	
Varição no Ano (%)						
Fev-2014/Dez-2013.....	-0,2		1,6		-1,9	
Varição Anual (%)						
Fev-2014/Fev-2013.....	3,7		2,8		3,8	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2014. (4) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Rendimento real trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Fev-2004.....	346	604	932	1.732	3.457	520	743	1.051	1.862	3.464
Fev-2005.....	325	632	967	1.770	3.227	531	780	1.126	1.930	3.256
Fev-2006.....	331	618	989	1.854	3.399	544	772	1.089	1.855	3.426
Fev-2007.....	450	676	1.051	1.802	3.340	601	790	1.127	1.823	3.340
Fev-2008.....	431	717	1.013	1.739	3.302	598	818	1.147	1.867	3.305
Fev-2009.....	532	705	1.085	1.763	3.391	631	814	1.092	1.775	3.391
Fev-2010.....	525	770	1.049	1.837	3.225	661	879	1.161	1.924	3.225
Fev-2011.....	613	797	1.105	1.841	3.636	676	858	1.207	1.915	3.633
Fev-2012.....	630	821	1.142	1.852	3.426	726	913	1.181	1.942	3.472
Fev-2013.....	676	854	1.174	1.924	3.262	747	915	1.227	1.924	3.262
Mar-2013.....	694	854	1.174	1.921	3.205	747	908	1.271	1.921	3.205
Abr.....	716	853	1.174	1.906	3.201	741	928	1.267	1.906	3.201
Mai.....	712	847	1.255	1.945	3.254	741	945	1.267	1.907	3.177
Jun.....	709	844	1.247	2.006	3.267	738	941	1.255	2.006	3.347
Jul.....	708	839	1.242	2.090	3.253	735	940	1.255	2.090	3.148
Ago.....	708	836	1.253	2.088	3.346	732	940	1.254	2.088	3.236
Set.....	707	885	1.250	2.083	3.523	761	939	1.252	2.083	3.169
Out.....	706	901	1.249	2.070	3.645	776	939	1.252	2.070	3.499
Nov.....	702	899	1.241	2.060	3.621	773	936	1.241	2.060	3.436
Dez.....	698	903	1.236	2.051	3.605	772	942	1.241	2.051	3.525
Jan-2014.....	698	890	1.230	2.012	3.521	769	936	1.235	2.012	3.487
Fev.....	704	900	1.220	2.012	3.521	774	955	1.230	2.012	3.500

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAI.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2014. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)										
	Ocupados (2)					Assalariados (3)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 75% mais ricos	75% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25 e 50% mais pobres	Entre 50 e 75% mais ricos	75% mais ricos	10% mais ricos
Fev-2004.....	165	348	771	1.271	4.211	7.008	413	551	1.407	4.116	6.618
Fev-2005.....	172	361	795	1.303	4.043	6.523	407	559	1.421	4.007	6.359
Fev-2006.....	174	373	810	1.319	4.121	6.654	428	576	1.426	4.110	6.524
Fev-2007.....	220	428	848	1.333	4.122	6.707	479	615	1.426	4.071	6.529
Fev-2008.....	222	444	858	1.328	3.994	6.427	500	631	1.411	3.971	6.246
Fev-2009.....	264	481	883	1.327	4.040	6.554	520	650	1.398	3.950	6.269
Fev-2010.....	295	523	914	1.357	3.921	6.261	587	701	1.437	3.907	6.163
Fev-2011.....	348	557	954	1.434	4.254	6.806	586	708	1.484	4.155	6.532
Fev-2012.....	344	582	986	1.452	4.196	6.686	630	748	1.505	4.130	6.455
Fev-2013.....	398	622	999	1.467	4.172	6.632	651	760	1.490	4.041	6.374
Mar-2013.....	393	622	998	1.462	4.138	6.615	655	762	1.483	3.975	6.276
Abr.....	399	626	1.007	1.475	4.097	6.518	653	764	1.494	4.021	6.364
Mai.....	404	629	1.018	1.497	4.172	6.653	654	769	1.519	4.079	6.453
Jun.....	403	626	1.014	1.498	4.120	6.509	653	768	1.524	4.092	6.436
Jul.....	392	621	1.010	1.509	4.160	6.569	649	767	1.533	4.036	6.282
Ago.....	395	623	1.018	1.515	4.171	6.570	651	769	1.532	4.036	6.273
Set.....	413	638	1.041	1.548	4.207	6.596	650	776	1.544	3.940	6.025
Out.....	433	651	1.058	1.560	4.335	6.860	654	783	1.545	3.993	6.128
Nov.....	416	642	1.052	1.557	4.327	6.851	644	778	1.589	4.000	6.141
Dez.....	414	641	1.053	1.548	4.302	6.808	648	781	1.552	3.993	6.146
Jan-2014.....	407	634	1.044	1.546	4.202	6.635	652	778	1.561	4.027	6.263
Fev.....	416	644	1.056	1.562	4.269	6.789	659	784	1.572	4.085	6.382
Varição Mensal (%)											
Fev-2014/Jan-2014.....	2,4	1,6	1,1	1,0	1,6	2,3	1,0	0,8	0,7	1,4	1,9
Varição no Ano (%)											
Fev-2014/Dez-2013.....	0,5	0,5	0,3	0,9	-0,8	-0,3	1,7	0,4	1,3	2,3	3,8
Varição Anual (%)											
Fev-2014/Fev-2013.....	4,7	3,5	5,7	6,5	2,3	2,4	1,2	3,1	4,9	1,1	0,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2014. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 12
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Índices trimestrais (1)					
	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
Fev-2004.....	103,4	79,2	81,9	103,5	82,1	85,0
Fev-2005.....	108,5	77,9	84,5	110,1	81,1	89,2
Fev-2006.....	112,1	79,3	88,9	116,2	82,8	96,1
Fev-2007.....	113,5	80,7	91,6	121,5	83,1	100,9
Fev-2008.....	118,3	79,2	93,7	127,7	81,5	104,1
Fev-2009.....	119,0	80,7	96,0	130,8	81,8	107,0
Fev-2010.....	123,3	80,2	98,8	137,3	82,3	113,0
Fev-2011.....	126,4	85,9	108,6	142,6	86,0	122,7
Fev-2012.....	127,6	85,8	109,4	144,5	86,2	124,6
Fev-2013.....	127,9	86,8	111,0	144,3	85,8	123,9
Mar-2013.....	126,7	86,4	109,4	143,8	85,1	122,4
Abr.....	126,1	86,2	108,7	142,9	86,0	122,9
Mai.....	126,6	87,7	111,0	142,5	87,4	124,5
Jun.....	126,9	87,0	110,3	144,2	87,5	126,2
Jul.....	127,8	87,4	111,7	145,4	86,9	126,3
Ago.....	128,5	87,7	112,7	146,0	86,9	126,9
Set.....	129,4	89,0	115,2	146,2	86,3	126,1
Out.....	129,8	91,2	118,4	147,8	87,2	128,8
Nov.....	130,2	91,1	118,6	149,0	87,5	130,4
Dez.....	130,2	90,6	118,0	149,3	87,5	130,6
Jan-2014.....	129,5	89,1	115,3	148,4	87,7	130,2
Fev.....	128,6	90,2	115,9	147,7	88,5	130,7
Varição Mensal (%)						
Fev-2014/Jan-2014.....	-0,7	1,2	0,5	-0,4	0,9	0,5
Varição no Ano (%)						
Fev-2014/Dez-2013.....	-1,3	-0,5	-1,8	-1,0	1,1	0,1
Varição Anual (%)						
Fev-2014/Fev-2013.....	0,5	3,9	4,4	2,4	3,1	5,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade - Dieese e MTE/FAT.

(1) Índice utilizado – IGV do Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 13
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2004-2014

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados (1)						
	Total geral (2)	Assalariados no setor privado					Carteira de trabalho
		Total (3)	Setor de atividade		Serviços (6)	Assinada	
			Indústria de transformação (4)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)			Não assinada
Fev-2004.....	1.744	1.647	...	...	...	1.793	1.198
Fev-2005.....	1.727	1.642	...	...	...	1.809	1.107
Fev-2006.....	1.761	1.667	...	...	...	1.812	1.192
Fev-2007.....	1.766	1.675	...	...	...	1.790	1.277
Fev-2008.....	1.742	1.620	...	...	...	1.723	1.232
Fev-2009.....	1.740	1.621	...	...	...	1.738	1.127
Fev-2010.....	1.760	1.657	...	...	...	1.720	1.347
Fev-2011.....	1.842	1.728	1.987	1.358	1.752	1.810	1.323
Fev-2012.....	1.856	1.748	1.908	1.429	1.798	1.805	1.436
Fev-2013.....	1.835	1.719	1.855	1.432	1.742	1.793	1.215
Mar-2013.....	1.818	1.724	1.889	1.434	1.756	1.796	1.239
Abr.....	1.835	1.729	1.924	1.391	1.769	1.796	1.285
Mai.....	1.860	1.760	1.997	1.422	1.772	1.831	1.300
Jun.....	1.863	1.754	1.992	1.411	1.746	1.829	1.248
Jul.....	1.850	1.751	1.996	1.397	1.745	1.823	1.279
Ago.....	1.852	1.748	1.995	1.388	1.745	1.817	1.324
Set.....	1.836	1.735	1.948	1.376	1.752	1.800	1.346
Out.....	1.854	1.739	1.907	1.394	1.771	1.806	1.335
Nov.....	1.855	1.737	1.905	1.411	1.761	1.815	1.286
Dez.....	1.856	1.739	1.916	1.404	1.773	1.814	1.287
Jan-2014.....	1.865	1.749	1.921	1.445	1.763	1.821	1.302
Fev.....	1.886	1.771	1.914	1.437	1.811	1.834	1.338
Varição Mensal (%)							
Fev-2014/Jan-2014.....	1,1	1,3	-0,4	-0,6	2,8	0,7	2,8
Varição no Ano (%)							
Fev-2014/Dez-2013.....	1,6	1,9	-0,1	2,3	2,2	1,1	4,0
Varição Anual (%)							
Fev-2014/Fev-2013.....	2,8	3,0	3,2	0,3	4,0	2,3	10,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – IGV do Dieese. Valores em reais de fevereiro de 2014. (2) Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- d) excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 2000=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife e Salvador.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República
CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.